



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**GILMARA FERREIRA DA ROCHA SILVA**

**REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE  
BIBLIOMÉTRICA NO DECÊNIO 2008-2017**

**CAMPINA GRANDE  
2018**

**GILMARA FERREIRA DA ROCHA SILVA**

**REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE  
BIBLIOMÉTRICA NO DECÊNIO 2008-2017**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC  
apresentado ao Departamento do curso de  
Ciências Contábeis da Universidade Estadual  
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção  
do título de bacharel em Ciências Contábeis.  
Área de concentração: Estudos de  
Contabilidade.

Orientador: Prof. Msc. Allan Carlos Alves.

**CAMPINA GRANDE  
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S583r Silva, Gilmara Ferreira da Rocha.  
Revista contemporânea de contabilidade [manuscrito] :  
uma análise bibliométrica no decênio 2008 - 2017 / Gilmara  
Ferreira da Rocha Silva. - 2018.  
27 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências  
Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Ciências Sociais Aplicadas , 2018.  
"Orientação : Prof. Me. Allan Carlos Alves , Coordenação  
do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."  
1. Produção científica. 2. Periódico de contabilidade. 3.  
Revista de Contabilidade. 4. Bibliometria. I. Título  
21. ed. CDD 657

GILMARA FERREIRA DA ROCHA SILVA

**REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE  
BIBLIOMÉTRICA NO DECÊNIO 2008-2017**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Estudos de Contabilidade

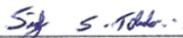
Aprovada em: 26/11/2018.

BANCA EXAMINADORA



---

Prof. Msc. Allan Carlos Alves (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Msc. Sidney Soares de Tolêdo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Profa. Msc. Vânia Vilma Nunes Teixeira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Às memórias de meu querido pai (Marcos), de minha amada mãe (Gildete) e querida irmã (Djamara), dedico este trabalho.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por toda graça, amor e misericórdia que tem me concedido até aqui, pelo Dom da Vida e por Ele (sim!) ser minha maior e melhor companhia.

À memória dos queridos que se foram, que enquanto puderam me apoiaram e incentivaram a concluir esse curso, em especial a minha querida irmã Djamara, que virou noites comigo e diversas vezes me ajudou a concluir os trabalhos durante a graduação.

Ao meu querido irmão, José Antonio, por toda paciência, amor e respeito doados a mim. Agradeço por cada fralda trocada, cada banho dado, por todas as vezes que me deu de comer e me vestiu, por todas as vezes que abdicou do próprio conforto por amor a mim, obrigada. Seu apoio e ajuda foram essenciais para a conclusão desse TCC, sem você, querido irmão, não teria conseguido.

À minha querida cunhada, Gianna Emanuella, que modificou toda sua vida em prol da minha, doando amor, companheirismo e cuidado sempre que necessitei e necessito, muito obrigada. Aos queridos Seu Tavares, Marilda, Gian e Ana Beatriz, por todo apoio cedido no momento de maior dificuldade de minha vida, por todo empenho e ajuda doados a mim e a minha família, muito obrigada. À prima Lúcia Maria, por todo amor, zelo e cuidado.

À igreja em Campina Grande, por todo amor e dedicação em oração por minha vida, sei que sou fruto disso. Mesmo distante, sei que tenho uma família em Campina. Em especial agradeço aos amigos Samuel Farias, Ana Cláudia, Hemã Vidal, Raiane Vidal, Júlia Albuquerque, Else Farias, Marzina Vidal, Samara Marques, Vanda Oliveira, Josemary Barbosa, Rayane Diniz, Hanyessy Matsun, Camila Borges, Débora Almeida, Victor Vidal, Morôni Carvalho e Arthur Vitoriano. Muito obrigada por tudo, por todo apoio emocional e Espiritual que sempre me deram, muito obrigada.

Às queridas amigas Isadora e Liana que me deram todo apoio para conclusão desse trabalho, além de serem minhas irmãs em Cristo, sempre dirigiram a mim palavras de força e ânimo para que eu não desistisse, muito obrigada. À igreja em João Pessoa por todo amor e cuidado por minha vida, é um prazer estar mais próxima de vocês, me sinto muito acolhida. Em especial agradeço aos amigos Dalmo Leão, Lêda Praxedes, Kallyne Praxedes, Karina Calixto e Beatriz Calixto, muito obrigada por todo apoio e paciência.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio, em especial aos amigos Camila Cardoso, Lucas Vinicius, Luciana Maria e Samara Lúcio foi um prazer estar dia a dia com vocês durante esses quatro anos, muito obrigada.

À querida amiga e professora Dra. Roseane Patrícia, por toda orientação durante o tempo do projeto PIBIC no biênio 2015-2016, e mesmo não sendo sua orientanda no trabalho de conclusão de curso, tive o prazer de conhecer e conviver com uma grande profissional, uma grande amiga que levarei para a vida toda. Agradeço, ainda, ao professor e amigo Msc. João Dantas, por toda dedicação e conhecimento repassados – ilustre pesquisador do “Mundo dos Custos”.

Agradeço também a minha companheira do PIBIC, Hortência Gomes, foi um ano repleto de troca de experiências e conhecimentos, aprendi muito com ela, agradeço pela sua companhia nos congressos que participamos juntas, e de todo o processo até a finalização do projeto, foi um prazer desfrutar de sua companhia.

Agradeço ao professor e orientador Msc. Allan Carlos por aceitar o convite de orientação deste trabalho, sobretudo pela paciência despendida e por acreditar no meu potencial.

A todo corpo docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba que contribuiu para uma melhor aprendizagem e para que fosse possível a conclusão desse curso, importante passo em minha formação profissional.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>9</b>
2.1	<b>Produção científica</b> .....	9
2.2	<b>Bibliometria – contexto histórico</b> .....	10
2.3	<b>Estudos correlatos</b> .....	11
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>12</b>
3.1	<b>Caracterização da pesquisa</b> .....	12
3.2	<b>Coleta de dados</b> .....	13
3.3	<b>Tratamento dos dados</b> .....	13
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DE DADOS</b> .....	<b>15</b>
4.1	<b>Características gerais da RCC</b> .....	15
4.2	<b>Características de autoria</b> .....	16
4.3	<b>Autores com maior publicação</b> .....	18
4.4	<b>Instituições de ensino (IESs) com maior produção</b> .....	19
4.5	<b>Análise das referências</b> .....	20
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>22</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>24</b>
	<b>APÊNDICE A – TIPOLOGIA DAS REFERÊNCIAS</b> .....	<b>27</b>

## REVISTA CONTEMPORÂNEA DE CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA NO DECÊNIO 2008-2017

Gilmara Ferreira da Rocha Silva\*

### RESUMO

A produção científica é caminho pelo qual a comunidade acadêmica expõe os resultados e a significância da investigação. Pesquisas produzidas pelos cursos de pós-graduação, *latu senso* e *stricto senso*, contribuem desmedidamente sobre o conhecimento produzido. Expor essas investigações em periódicos, constitui-se como indicador do potencial científico de um país. Como medida avaliativa, a CAPES enquadra os periódicos em indicativos de qualidade, partindo do “A1” (máximo) ao “C” (mínimo). A Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC) tornou-se A2 no quadriênio 2013-2016. O presente estudo objetivou explorar a produção científica da RCC no decênio 2008 – 2017. Valeu-se de técnicas bibliométricas, especificamente a vertente avaliativa. Foram analisados 25 fascículos, que editaram 200 artigos provenientes de 501 autores. Diz-se 581 incluindo os que publicaram mais de uma vez. Os principais resultados encontrados foram: quantidade de artigos publicados por fascículos constante, sendo de 08 no total; o idioma preponderante foi português (94,500%); a maioria dos autores são do gênero masculino (61,962%); a forma preferencial de publicação é em trio (31,500%); a titulação mais frequente é “doutor(a)” (45,611%); os autores mais produtivos, com 6 artigos cada, são: Roberto Carlos Klann e Marcelo Álvaro da Silva Macedo; a instituição mais produtiva foi a USP (57 artigos). Após análise das referências, cumprindo o pré-requisito da bibliometria avaliativa, as tipologias que ocuparam os 1º, 2º, 3º lugares foram, respectivamente: “artigos científicos”, “livro”, “anais de congresso”.

**Palavras-Chave:** Produção científica. Periódicos. Revista Contemporânea de Contabilidade. Bibliometria.

### 1 INTRODUÇÃO

A produção científica é instrumento pelo qual a comunidade acadêmica expõe os resultados, a pertinência e a relevância da investigação (COSTA *et al.*, 2012), por sua vez, trabalhos realizados em cursos de pós-graduação são considerados como uma parcela representativa sobre o conhecimento produzido (SILVA; OLIVEIRA; RIBEIRO FILHO, 2005).

A divulgação das investigações em periódicos, em âmbito nacional ou internacional, representa desde o século passado, o principal caminho para a comunicação científica, constituindo-se como indicador do potencial científico de um país. Submeter uma opinião ou um novo achado a um corpo editorial, constitui-se como pilar da prática acadêmica (LEITE FILHO; SIQUEIRA, 2007).

---

\* Aluna de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.  
Email: gilmararch8@gmail.com.br

Segundo Cardoso *et al.* (2005), uma das formas de proporcionar a avaliação e reflexão desses estudos se dá por meio de revisões sistemáticas, procedidas com o mapeamento e esquadramento de trabalhos acadêmicos publicados, permitindo a detecção de indicadores, tendências e vieses de certa área do conhecimento.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) classifica os periódicos em indicativos de qualidade, do nível “A1” (maior peso) ao “C” (menor peso). No âmbito contábil, nacionalmente, as melhores revistas alcançam o segundo nível de qualidade “A2”.

O presente estudo analisa a Revista Contemporânea de Contabilidade, tendo em vista sua relevância à pesquisa científica na Ciência Contábil. Foi no quadriênio 2013-2016 que ela alcançou a qualificação “A2”. Para tanto, é premissa básica deste artigo identificar resposta ao seguinte questionamento: **quais são as principais características bibliométricas da Revista Contemporânea de Contabilidade no decênio 2008 - 2017?**

Pesquisas bibliométricas são um tipo de método usado em biblioteconomia e ciência da informação, valendo-se da análise quantitativa e estatística para retratar padrões de publicação dentro de um dado campo ou corpo da literatura (SCHOOL, 2009). Com base nas lições de Naseer e Mahmood (2009) que dizem serem dois os modelos bibliométricos (descritivo e avaliativo), optou-se pelo modelo avaliativo, já que não se valeu de estudos estatísticos complexos.

Assim, foi delineado o seguinte objetivo geral: explorar a Revista Contemporânea de Contabilidade, analisando-a através de suas principais características bibliométricas entre os anos 2008-2017. E, como objetivos específicos, assume-se verificar, em nível expositivo: quantidade de fascículos e artigos a cada ano; idioma; gênero, formação/titulação e quantidade de autores por artigo; autores mais produtivos; instituições de ensino (IESs) com maior produção; quantidade e tipologias das referências (o que preenche o pré-requisito da análise avaliativa).

A revisão da literatura identificou alguns trabalhos que também se propuseram a investigar a produção científica, especificamente em periódicos contábeis utilizando-se da bibliometria, a saber: Leite Filho e Siqueira (2007), Souza *et al.* (2012) e Ribeiro (2013). Valendo destacar que o estudo de Ribeiro é na Revista Contemporânea de Contabilidade, fazendo uso além da bibliometria, das redes sociais.

Este estudo está segmentado em cinco sessões. A primeira é a presente introdução; seguida pelo referencial teórico, que contemplará conceitos acerca da produção científica e da bibliometria, apresentando também três estudos correlatos na área. Na terceira e quarta

sessões têm-se os procedimentos metodológicos usados na pesquisa e a análise dos dados colhidos, respectivamente. Por fim, serão apresentadas as considerações finais.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Produção científica

Segundo Bastos e Keller (2017), a pesquisa científica é uma investigação metódica relativa a determinado assunto, tendo como objetivo esclarecer aspectos do objeto em análise. Por sua vez, Gil (2017) diz que a pesquisa é um procedimento racional e sistemático, contendo o objetivo de proporcionar respostas aos problemas propostos.

Leite Filho (2008) argumenta, que o papel fundamental da produção do conhecimento, tanto na área contábil como em qualquer outra, é servir de parâmetro para praticantes e estudiosos. Ele ainda nos diz, que é nesse contexto que são inseridos os programas de pós-graduação, acredita-se que é através deles que há a formação de pesquisadores, professores, mestres e doutores, que são chave para esta produção.

De acordo com o Ministério da Educação (2018), na pós-graduação *Lato Sensu*, têm-se os programas de Especialização e também são incluídos os cursos caracterizados como *Master Business Administration* (MBA). Já na pós-graduação *Stricto Sensu*, há os programas de Mestrado e Doutorado.

Na pós-graduação *Lato Sensu*, em geral, exige-se a elaboração de uma monografia ou artigo, enquanto que na pós-graduação *Stricto Sensu*, exige-se a apresentação de dissertação, ensaio ou defesa de tese; requerendo maior dedicação aos estudos, haja vista que há o preparo, geralmente, de Professores e Pesquisadores (SILVA *et al.*, 2004).

Desta maneira, todo o trabalho científico produzido nesse complexo de cursos, acrescenta à Contabilidade uma exposição a temas diversos, aumentando, assim, a divulgação do conhecimento e proporcionando a difusão da Ciência Contábil como ramo do saber (SILVA; OLIVEIRA; RIBEIRO FILHO, 2005).

Associada a produção científica, sua publicação em periódicos é valorosa, pois tem a função básica na concepção da qualidade da pesquisa, assim como serve de incremento de conhecimento (SANTOS, 2015). Nesse ínterim, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) se utiliza do sistema Qualis-Periódicos, para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação relacionados aos artigos publicados em periódicos científicos (CAPES, 2018).

Os periódicos são enquadrados em 8 níveis, chamados de estratos indicativos de qualidade, estabelecidos do nível A1 (mais elevado); A2; B1; B2; B3; B4; B5; ao C (de menor qualidade, peso zero). Sendo importante ressaltar, que somente periódicos que tenham recebido produção naquele ano serão classificados e listados (CAPES, 2018).

À vista disso, não há uma lista exaustiva de periódicos, mas sim periódicos que na prática são utilizados pelos cursos de pós-graduação no período em análise (CAPES, 2018). Depreende-se, que para o constante avanço dessa produção científica, a avaliação de periódicos, sobretudo de qualidade, é premissa para sua concretude. Adiante, será exposto sobre a bibliometria, um dos métodos que possibilitam as revisões sistemáticas das publicações, sendo a escolhida para o presente estudo.

## 2.2 Bibliometria – contexto histórico

Quanto à bibliometria, Momesso e Noronha (2017) revelam em seu estudo, que apesar deste mecanismo ser parte indiscutivelmente importante da Ciência da Informação, as contradições sobre seu advento podem ser identificadas em textos fartamente citados sobre essa temática.

Os pesquisadores afirmam, que os dois principais autores citados como criadores do termo “bibliometria” são Paul Otlet e Alan Pritchard. Após reflexão acerca dos ideais de cada um dos autores, Momesso e Noronha (2017) concluem existirem divergências entre os seus pensamentos, porém, quanto ao uso do termo “bibliometria”, há equivalência entre os dois, sendo indiscutível depreender ter sido Otlet o criador da bibliometria.

É necessário evidenciar, com base na revisão da literatura realizada por Momesso e Noronha (2017), que Paul Otlet era bibliotecário e cunhou o termo correspondente em língua francesa, “*bibliométrie*”. Ele o utilizou em seu livro *Traité de Documentation* em 1934 e é nele que define a “*bibliométrie*” como a medição dos aspectos relacionados a publicação e leitura de livros e documentos.

Relacionado à Alan Pritchard, por sua vez, é exposto ainda por Momesso e Noronha (2017), que Pritchard sugeriu o termo “*bibliometrics*” no ano de 1969 em seu artigo “*Statistical bibliography ou bibliometrics?*”, cunhando-o por acreditar ser mais adequado para os estudos que hora eram denominados como “bibliografia estatística”.

Para esses autores, os estudos de “bibliografia estatística” buscavam elucidar o processo de comunicação escrita e a natureza e o curso do desenvolvimento de uma disciplina

e/ou demonstrar o movimento histórico para determinar o uso de livros e periódicos em pesquisas.

Relacionado à sua conceituação, a bibliometria conforme Costa *et al.* (2012), pode ser definida como:

“Uma técnica quantitativa e estatística para medir índices de produção e disseminação do conhecimento, bem como acompanhar o desenvolvimento de diversas áreas científicas e os padrões de autoria, publicação e uso dos resultados de investigação” (COSTA *et al.*, 2012, p. 1).

Quanto a sua aplicação, a bibliometria é utilizada em diversas áreas do conhecimento (MATOS *et al.*, 2012). Para Nasser e Mahmood (2009, p. 3) “dois tipos de estudos estão incluídos na bibliometria: estudos descritivos e estudos avaliativos”.

Matos *et al.* (2012) consideram que a bibliometria descritiva se relaciona à aplicação das leis bibliométricas, são elas: Leis de Lotka, Lei de Zipt e Lei de Bradford. O objetivo principal dessas três leis, segundo Chueke e Amatucci (2015) são, respectivamente: demonstrar o impacto da produção de um autor numa área de conhecimento; estimar dentro de um campo do conhecimento, os temas mais recorrentes; reconhecer os periódicos mais relevantes e que dão maior foco a um tema específico.

E, para o preenchimento do critério da análise avaliativa, Matos *et al.* (2012) consideram a análise das referências. Segundo eles, essa avaliação possui um caráter mais subjetivo, não possuindo necessariamente caráter de medir a qualidade dos artigos. Segundo Spinak (1996) a análise de citações também pode ser utilizada para avaliar o desempenho de impacto dos diferentes tipos de documentos, podendo ser eles: livros, revistas, conferências, entre outros.

### 2.3 Estudos correlatos

Estudos similares ao que se propõe a fazer nessa pesquisa, tendo como foco investigativo as características de periódicos contábeis, fazendo no mínimo uso da bibliometria em seus estudos, foram identificados através da revisão da literatura, tais como: Leite Filho e Siqueira (2007), Souza *et al.* (2012) e Ribeiro (2013).

Leite Filho e Siqueira (2007) descreveram e analisaram as principais características bibliométricas da Revista Contabilidade e Finanças (USP), no período de 1999 a 2006. Os principais resultados encontrados, no período supracitado foram: predominância de autoria de gênero masculino, sendo a colaboração entre dois autores (47%) a forma mais frequente de

autoria entre os trabalhos escritos; 76% dos autores tiveram apenas 1 contribuição no periódico; nas referências bibliográficas os autores enfatizaram livros (40%), seguidos de artigos periódicos (23%); também foram encontrados indícios de endogenia com a maioria dos autores vinculados à USP.

Souza *et al.* (2012) analisaram as características dos artigos publicados na Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, no período de 2003 a 2011. Os resultados encontrados foram os seguintes: 115 artigos foram publicados no período analisado, havendo predomínio de autores professores doutores do sexo masculino. Ademais, observou-se que as instituições Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foram as instituições que apresentaram maior número de artigos publicados, o autor com mais publicações é Vicente M. Ripoll Feliu. Evidenciou-se ainda, que há o predomínio de artigos com natureza qualitativa, com referências brasileiras e que os principais temas dos artigos foram a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Financeira.

Ribeiro (2013) explorou a produção acadêmica da Revista Contemporânea de Contabilidade durante os anos de 2004 a 2012. Sua pesquisa se embasou em um estudo de redes sociais e bibliométrico. Os principais resultados encontrados são: predominância de artigos em parceria, sendo os autores mais profícuos Beuren e Colauto, assim como também os que obtiveram maior centralidade de grau e de intermediação; UFSC e USP foram as instituições mais produtivas; os temas mais abordados foram: contabilidade de custos, ensino e pesquisa, contabilidade ambiental, governança corporativa e desempenho organizacional.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 Caracterização da pesquisa**

Foram analisados 25 fascículos da Revista Contemporânea de Contabilidade, totalizando 200 artigos e 501 autores. Diz-se 581 incluindo os autores que publicaram mais de uma vez. O período estabelecido para análise foi de dez anos, 2008 a 2017, constituindo-se, portanto, um estudo longitudinal, isto é, que acompanha o comportamento das variáveis em um mesmo grupo de sujeitos durante um certo período de tempo (APPOLINÁRIO, 2016, p. 66).

Nos termos das lições de Andrade (2010, p. 112), a tipologia da pesquisa notadamente quanto aos seus objetivos, está classificada em descritiva, uma vez que não

existem interferências do pesquisador, que somente observa, registra, analisa, classifica e interpreta os dados.

Tem-se aqui um estudo quantitativo, mediante a quantificação da coleta de dados, bem como o emprego de técnicas estatísticas simples para fortalecer o estudo (RICHARDSON, 1999); bibliográfico, na medida em que se vale de livros, artigos científicos, dissertações, teses e de outros textos doutrinários, de origem impressa ou de meios eletrônicos (GIL, 2017, p. 29).

### 3.2 Coleta de dados

Para levantamento das informações, foi acessado o sítio eletrônico da Revista Contemporânea de Contabilidade<sup>1</sup>. Esse periódico deu início às suas publicações no ano de 2004 e é pertencente a Universidade Federal de Santa Catarina.

Para coleta, tabulação e organização, foi utilizada planilha do *Microsoft Excel*. O banco de dados foi estruturado sob os seguintes critérios: ano; nome do autor; gênero; titulação na data de publicação do artigo; vinculação acadêmica dos autores; quantidade de autores por artigo; idioma; características das referências.

Para a verificação dos graus acadêmicos, foram consideradas as titulações apresentadas nas próprias edições da revista e, a depender da necessidade, foram consultados o currículo *Lattes* e outras plataformas curriculares eletrônicas na rede de computadores, como o site Escavador.

### 3.3 Tratamento dos dados

Após a estruturação do banco de dados, as informações foram tabuladas para verificação da quantidade de fascículos e artigos anuais; idiomas; autores por artigo; dados de autoria; gênero dos autores; IESs com maior produção; quantidade e classificação das referências.

No tocante à classificação das referências, o Quadro 1 dispõe dos tipos e respectivos conceitos utilizados no presente estudo.

---

<sup>1</sup> A **Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC)** tem por missão interagir com diferentes públicos e instituições no que diz respeito aos conhecimentos contábeis, tanto em nível nacional como internacional, divulgar e fomentar o desenvolvimento de metodologias e procedimentos nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão em atividades contábeis, e contribuir para a formação humana e profissional nos limites das discussões e possibilidades das ciências econômicas e sociais aplicadas (RCC, 2018, p. 1). Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/index>>. Acesso em: 04 nov. 2018.

Quadro 1 - Classificação das referências

<b>ANAIS DE ENCONTROS CIENTÍFICOS</b>	“Os encontros científicos, tais como congressos, simpósios, seminários e fóruns, constituem locais privilegiados para apresentação de comunicações científicas. Seus resultados são publicados geralmente na forma de anais, que reúnem o conjunto dos trabalhos apresentados e as palestras e conferências ocorridas durante o evento” (GIL, 2017, p. 51). Inclui todos os eventos científicos identificados, quer tenham sido publicados em anais ou não.
<b>ARTIGO</b>	Inclui os estudos assim identificados pelo próprio autor; aqueles não publicados em periódicos científicos.
<b>ARTIGOS CIENTÍFICOS</b>	“Os artigos científicos são pequenos estudos, porém completos, que tratam de uma questão verdadeiramente científica, mas que não se constituem em matéria de um livro. [...] São publicados em revistas ou periódicos especializados e formam a seção principal deles” (LAKATOS; MARCONI, 2015, p. 84).
<b>ARTIGOS DE REVISTAS E JORNAIS DE ATUALIDADES</b>	Publicações em revistas e jornais de circulação nacional e internacional, de caráter não científico.
<b>DISSERTAÇÃO</b>	“É um documento que apresenta o trabalho de seu autor e é submetido a uma instituição credenciada para dar suporte à candidatura do autor ao grau de mestre” (VIEIRA, 2008, p. 6). Inclui as dissertações de PHD.
<b>LEGISLAÇÃO</b>	Enunciados normativos conforme dicção do artigo 59 da Constituição Federal: emendas à Constituição; leis complementares; leis ordinárias; leis delegadas; medidas provisórias; decretos legislativos; resoluções, e demais enunciados normativos com força coercitiva <i>lato sensu</i> .
<b>LIVRO</b>	“Publicação não periódica que contém acima de 49 páginas, excluídas as capas, e que é objeto de Número Internacional Normalizado para Livro (ISBN)” (NBR 6029: 2002). Inclui os tipos em meio eletrônico (CD-ROM, online, etc.)
<b>MONOGRAFIA</b>	“É um documento que apresenta o trabalho de seu autor e é submetido a uma instituição credenciada para atender às exigências de cursos de bacharelado, especialização e aperfeiçoamento” (VIEIRA, 2008, p. 6).
<b>OBRAS DE REFERÊNCIA</b>	São obras destinadas ao uso pontual e recorrente, são exemplos delas: dicionários, enciclopédias e manuais (GIL, 2017, p. 50). Inclui os tipos em meio eletrônico (CD-ROM, online, etc.)
<b>OUTROS</b>	São os documentos, definidos como: “Qualquer suporte que contenha informação registrada, formando uma unidade, que possa servir para consulta, estudo ou prova. Inclui impressos, manuscritos, registros audiovisuais, sonoros, magnéticos e eletrônicos, entre outros” (NBR 6023).
<b>REVISTAS CIENTÍFICAS</b>	Publicações em revistas de caráter científico em diversas áreas. Inclui as revistas pertencentes às universidades.
<b>SITE</b>	Sítios eletrônicos na <i>word wib web</i> .
<b>TESE</b>	“É um documento que apresenta o resultado da pesquisa de seu autor e é submetido a uma instituição credenciada para dar suporte à candidatura do autor ao grau de doutor” (VIEIRA, 2008, p. 6).
<b>TRABALHO DE DISCIPLINA DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	Trabalhos de avaliação de componentes curriculares de cursos de pós-graduação. Inclui trabalhos realizados na graduação.
<b>WORKING PAPER</b>	Artigos acadêmicos preliminares, assim identificados pelo próprio autor.

Fonte: Elaborado pelo autor (2018).

## 4 ANÁLISE DE DADOS

O presente estudo buscou evidenciar os vários aspectos da Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC) em um período de dez anos, tais como: quantidade de fascículos, quantidade e gênero dos autores, quantidade e classificação das referências (bibliometria avaliativa), dentre outros aspectos. Desta forma, para consolidação do objetivo proposto e melhor compreensão dos dados, a presente análise de dados estará fragmentada em cinco outras sessões.

### 4.1 Características gerais da RCC

Inicialmente, relativa as características gerais da RCC, vê-se que no período 2008 a 2017 foram editados 25 fascículos, com 200 artigos publicados. Interessante analisar que apesar da quantidade de fascículos ter aumentado a partir de 2013, contendo não somente dois mais três fascículos por ano, o número médio de artigos por fascículo manteve-se constante ao longo do decênio, sendo de 08 no total. Abaixo, na Tabela 1, estão contidos os dados que foram mencionados.

**Tabela 1 – Número médio de artigos por fascículo**

<b>ANO</b>	<b>Nº DE FASCÍCULOS</b>	<b>Nº DE ARTIGOS</b>	<b>Nº MÉDIO DE ARTIGOS POR FASCÍCULO</b>
2008	2	16	8
2009	2	16	8
2010	2	16	8
2011	2	16	8
2012	2	16	8
2013	3	24	8
2014	3	24	8
2015	3	24	8
2016	3	24	8
2017	3	24	8
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>200</b>	<b>8</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa (2018).

Ainda relativa as características gerais do periódico, quanto ao idioma dos artigos publicados, a preponderância foi da língua portuguesa, totalizando 94,500%. As línguas estrangeiras presentes foram a inglesa e a espanhola, as mesmas demonstraram pouca participação, sendo evidenciada por uma representação percentual e quantitativa de: 4,000% e

08 artigos; 1,500 % e 03 artigos, respectivamente. Adiante, na Tabela 2, serão evidenciados os resultados anteriormente citados.

**Tabela 2 – Distribuição percentual do Idioma**

IDIOMA	TOTAL	%
PORTUGUÊS	189	94,500
INGLÊS	8	4,000
ESPAÑHOL	3	1,500

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa (2018).

#### 4.2 Características de autoria

Relativo ao gênero dos autores, Tabela 3, em um quadro geral, a predominância foi marcada pela participação do gênero masculino, representado por 61,962%. Se analisado anualmente, os anos de 2009 e 2012 foram os mais próximos à igualdade de publicação entre os gêneros, sendo quantitativamente representados por 22 homens e 21 mulheres; 26 homens e 23 mulheres, respectivamente.

**Tabela 3 – Gênero dos autores**

Gênero	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%
Masculino	33	67,347	22	51,163	34	65,385	32	69,565	26	53,061	39	55,714
Feminino	16	32,653	21	48,837	18	34,615	14	30,435	23	46,939	31	44,286
Total	49	100	43	100	52	100	46	100	49	100	70	100

Gênero	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	TOTAL	%
Masculino	49	72,059	42	60,870	45	67,164	38	55,882	360	61,962
Feminino	19	27,941	27	39,130	22	32,836	30	44,118	221	38,038
Total	68	100	69	100	67	100	68	100	581	100

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa (2018).

Relacionado ao total de 581 autores descritos acima, como já mencionado anteriormente ao longo do estudo, contêm os autores que publicaram mais de uma vez. Esse dado evidencia a média de autores por artigo, sendo nesse caso da ordem de 2,905, aproximadamente 3 autores.

No tocante a Tabela 4, na página adiante, os resultados revelaram que ao longo desse decênio a forma preferencial de publicação de artigos entre os autores é em trio, representando 31,500%. As preferências seguem-se por publicações constituídas de: 4 autores (30,500%), 2 autores (28,500%), 1 autor (7,500%) e por último, 5 autores (2,000%). Em um

quadro geral, importante destacar que a disputa se mostra acirrada entre os trios e os quartetos, apresentando diferença de 1,000 %.

**Tabela 4 – Quantidade de autores por artigo**

AUTORES POR ARTIGO	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%
01 Autor	1	6,250	1	6,250	1	6,250	1	6,250	1	6,250	3	12,500
02 Autores	3	18,750	7	43,750	3	18,750	5	31,250	5	31,250	6	25,000
03 Autores	6	37,500	4	25,000	5	31,250	6	37,500	2	12,500	6	25,000
04 Autores	6	37,500	4	25,000	5	31,250	3	18,750	8	50,000	8	33,333
05 Autores	0	0,000	0	0,000	2	12,500	1	6,250	0	0,000	1	4,167
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>100</b>	<b>24</b>	<b>100</b>								

AUTORES POR ARTIGO	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	TOTAL	%	
01 Autor	3	12,500	2	8,333	1	4,167	1	4,167	01 Autor	15	7,500
02 Autores	4	16,667	7	29,167	9	37,500	8	33,333	02 Autores	57	28,500
03 Autores	10	41,666	7	29,167	8	33,333	9	37,500	03 Autores	63	31,500
04 Autores	7	29,167	8	33,333	6	25,000	6	25,000	04 Autores	61	30,500
05 Autores	0	0,000	0	0,000	0	0,000	0	0,000	05 Autores	4	2,000
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>100</b>	<b>24</b>	<b>100</b>	<b>24</b>	<b>100</b>	<b>24</b>	<b>100</b>	<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa (2018).

Relativo aos trios e quartetos, os anos em que ocorreram empates entre esses dois estilos de publicação foram 2008, 2009, 2010, cada um com 6, 4 e 5 artigos, respectivamente. No ano de 2009, o caráter que desempatou a disputa entre os dois foi o dueto com sete artigos, sendo o preferido naquele ano.

Nos anos que se seguiram, o estilo de publicação em quarteto foi superior em: 2012, 2013, 2015, sendo o destaque 2012, equivalendo a 50%; os anos 2013 e 2015 alcançaram o mesmo percentual: 33,333%. No ano 2016 o estilo dueto apresentou superioridade, representando 37,500%. Os anos 2011 e 2017 que não foram mencionados, tiveram preponderância de trios.

Para a próxima análise, acerca da Tabela 5, “Titulação dos autores”, na página seguinte, computou-se apenas a maior formação, isto é, caso o autor ainda estivesse cursando, considerou-se o seu maior nível de formação já obtido. Vê-se que maior parte dos autores são doutores, ocupando um percentual de 45,611 %.

Se analisado ano a ano o grau de “doutor (a)”, nota-se que nem sempre essa foi a titulação dominante. Entre os anos 2008-2014, excetuando-se 2009 (que os doutores são maioria), é nítida a disputa entre os doutores e mestres. Os anos 2010 e 2013, por exemplo, foram marcados por empates. Em 2008, 2012 e 2014, a diferença é mínima, sendo marcada

por um quantitativo de, respectivamente: 15 doutores e 16 mestres, 19 doutores e 18 mestres, 31 doutores e 28 mestres. No ano de 2011 o “mestre” é maioria, representando o dobro de doutores.

A partir de 2015, os dados demonstram a representativa queda de mestres e o expressivo aumento de doutores. Relacionado aos demais, a sequência de eventos das titulações é de: “graduado (a)” (10,843%), “especialista” (6,025%), “graduando (a)” (1,721%) e “livre - docente” (1,033%). Evidencia-se também, que os currículos de três autores não foram identificados, representando 0,516%.

**Tabela 5 – Titulação dos autores**

TITULAÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL	%
Doutor (a)	15	24	21	11	19	25	31	40	37	42	265	45,611
Mestre	16	9	21	22	18	25	28	17	25	18	199	34,251
Graduado (a)	11	6	7	4	6	6	6	9	2	6	63	10,843
Especialista	6	1	3	4	5	10	1	1	2	2	35	6,025
Graduando (a)	0	2	0	4	1	2	1	0	0	0	10	1,721
Livre-docente	1	0	0	1	0	1	0	2	1	0	6	1,033
Não identificado	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	3	0,516
<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>43</b>	<b>52</b>	<b>46</b>	<b>49</b>	<b>70</b>	<b>68</b>	<b>69</b>	<b>67</b>	<b>68</b>	<b>581</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa (2018).

#### 4.3 Autores com maior publicação

Para essa sessão, acerca dos autores que mais produziram ao longo desses dez anos, foram destacados doze. As quantidades de artigos publicados permearam entre 6, 4 ou 3 artigos por autor. Ocupando a primeira colocação, com quantidade máxima encontrada de seis artigos produzidos, têm-se: Roberto Carlos Klann e Marcelo Álvaro da Silva Macedo.

Para a segunda colocação, com 4 artigos, há: Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo e Vera Maria Rodrigues Ponte. Para a terceira colocação, com a publicação de três artigos, têm-se: Alexandre Costa Quintana, Antonio Lopo Martinez, Clóvis Antônio Kronbauer, Ernani Ott, Ilse Maria Beuren, Marcos Antonio Souza, Romualdo Douglas Colauto, Sílvio Hiroshi Nakao.

Importante destacar que dentre esses autores mais produtivos, quatro deles já foram destaques em outros estudos, a saber: Ilse Maria Beuren e Marcos Antonio Souza no estudo de Batistella, Bonacim, Martins (2008); Ilse Maria Beuren, Marcelo Álvaro da Silva Macedo

e Romualdo Douglas Colauto no estudo de Ribeiro (2013); e somente Ilse Maria Beuren, no estudo de Leite Filho e Siqueira (2007). A seguir, na Tabela 6, serão evidenciados todos os resultados anteriormente mencionados.

**Tabela 6 – Autores mais produtivos**

<b>Autor</b>	<b>Nº de Artigos</b>
Roberto Carlos Klann	6
Marcelo Álvaro da Silva Macedo	6
Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo	4
Vera Maria Rodrigues Ponte	4
Alexandre Costa Quintana	3
Antonio Lopo Martinez	3
Clóvis Antônio Kronbauer	3
Ernani Ott	3
Ilse Maria Beuren	3
Marcos Antonio Souza	3
Romualdo Douglas Colauto	3
Sílvio Hiroshi Nakao	3

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa (2018).

#### 4.4 Instituições de ensino (IESs) com maior produção

Alusivo as instituições de ensino (IESs) que mais produziram ao longo desses 10 anos, foram destacadas na presente pesquisa 16. A instituição que ocupou a primeira colocação foi a Universidade de São Paulo – USP, contribuindo com um total de 57 artigos. Os 2º e 3º lugares foram ocupados, respectivamente por: Universidade de Brasília – UNB, com 32 artigos e Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, com 30 artigos.

Vale salientar, que o periódico Revista Contemporânea de Contabilidade é pertencente a Universidade Federal de Santa Catarina. No estudo de Ribeiro (2013), que analisou a produção científica na mesma revista em um período de 09 anos (2004-2012), o resultado encontrado foi que a Universidade Federal de Santa Catarina é a mais produtiva, enquanto que a USP ocupa a segunda colocação.

Importante salientar que em Ribeiro (2013), vê-se que não há uma diferença quantitativa expressiva entre o montante de artigos publicados pela UFSC e USP. Porém, na presente pesquisa, a UFSC produziu menos que 50% do total de artigos que foram produzidos pela USP, ocupando no *ranking* geral a sexta colocação.

Destaca-se, dentre as 16 mais produtivas, a instituição pertencente ao estado da Paraíba, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ela ocupou a 9ª colocação, tendo produzido 16 artigos ao longo do decênio. Adiante, na Tabela 7, serão evidenciados os dados anteriormente expostos.

**Tabela 7 – IESs mais produtivas**

<b>INSTITUIÇÃO DE ORIGEM</b>	<b>QUANT</b>
Universidade de São Paulo – USP	57
Universidade de Brasília – UNB	32
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	30
Universidade Federal de Uberlândia - UFU	29
Universidade Regional de Blumenau – FURB	23
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	21
Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS	20
Universidade Federal do Paraná - UFPR	20
Universidade Federal do Ceará - UFC	17
Universidade Federal da Paraíba – UFPB	16
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	14
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	13
Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM	12
Fucape Business School – Fucape	11
Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL	11
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES	11

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa (2018).

#### 4.5 Análise das referências

Para a consolidação da análise relativa à bibliometria avaliativa, foram catalogadas 7485 referências. Na Tabela 8, a seguir, em aspectos gerais, constata-se o crescimento ano a ano das referências, excetuando-se 2016 à 2017.

**Tabela 8 - Referências Gerais**

<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
	404	416	432	481	565	902	961	1024	1215	1085

Fonte: Elaborado pelo autor a partir de dados da pesquisa (2018).

Após detalhamento e classificação do total das referências catalogadas, enquadrando-as de acordo com o tópico 3.3 pertencente à metodologia do presente estudo, os resultados encontrados foram apresentados no “APÊNDICE A – TIPOLOGIA DAS REFERÊNCIAS”, situado no fim da presente pesquisa.

Os resultados encontrados mostraram que quase metade (48,457%), são representadas pela tipologia “artigos científicos”. Na verdade, ao longo dos dez anos, essa tipologia só não foi a preponderante nos três primeiros, 2008, 2009, 2010, em que neles, os livros foram os vencedores.

A classificação “livro”, inclusive, é a que ocupa o segundo lugar no *podium*, representando 21,830%. A terceira colocação é apropriada pelos “anais de encontros científicos”, que representaram um total percentual de 6,239%. Relacionada a essas duas tipologias, a classificação “livro” sempre se manteve superior a “anais de encontros científicos”. Ao longo do decênio estudado, viu-se que a diferença mínima constante em todos os anos foi de 50%.

Indo adiante na ordem das colocações, com representações de no mínimo 1,000%, ocupando os 4º, 5º, 6º e 7º lugares, têm-se, respectivamente: “legislação” (3,100%), “dissertação” (2,766%), “tese” (2,378%) e “revistas científicas” (1,737%).

Relacionada à 4ª colocação, ela ocupou o mesmo *ranking* durante os anos 2009, 2011, 2012 e 2015. No ano de 2014, ela ocupou o 3º lugar, retirando nesse ano o império da tipologia “anais de encontros científicos”, que em todos os anos ocupou o 3º lugar. Neste ano, a representação da “legislação” foi da ordem de 4,891%.

Para às 5ª e 6ª colocações, “dissertação” e “tese”, respectivamente; constata-se quase igualdade entre seus usos, sendo marcado por uma diferença de 0,388%. Destaca-se que a “dissertação” alcançou o 4º lugar nos anos de 2008, 2010, 2013 e 2017, importante ressaltar que durante esses quatro anos a representação mais significativa foi em 2010, representando 6,019%.

Para a tipologia “revistas científicas”, 7º lugar, sua representação mais significativa é no ano de 2016 com 2,387%; neste ano ela ocupa à 4ª colocação.

Relativo às referências que atingiram participação inferior a 1,000%, a primeira dentre elas é “site”. Sua participação representa 0,815%, ocupando 8º lugar no *ranking*. Sua maior representação é no primeiro ano, 2008, atingindo o 4º lugar, equiparando-se as “dissertações”.

As demais tipologias, respectivos aos 9º, 10º, 11º, 12º, 13º e 14º lugares são, respectivamente: “working paper” (0,655%); “artigo” (0,601%); “artigos de jornais e revistas de atualidades” (0,428%); “trabalho de disciplina de pós-graduação” (0,080%) e “editorial” (0,080%); “monografia” (0,066%); obras de referência (0,040%).

Os “outros”, como apresentado na metodologia da presente pesquisa, fazem menção a todas as referências que se adequaram a definição documentos, sua representação foi da ordem de 10,728%.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo objetivou identificar, por meio da utilização de técnicas bibliométricas, as principais características da Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC) no decênio 2008-2017. Foram identificados e analisados 25 fascículos, totalizando 200 artigos e 501 autores diferentes. Diz-se 581 autores incluindo os que publicaram mais de vez.

O banco de dados foi estruturado com base em: ano; nome do autor; gênero; titulação na data de publicação do artigo; vinculação acadêmica dos autores; quantidade de autores por artigo; idioma e características das referências. A escolha justificou-se dada relevância e papel de referência assumida pela RCC, haja vista ter recebido pela CAPES a qualificação “A2” no quadriênio 2013-2016.

Nesse panorama, os dados compilados foram apresentados em cinco esferas diferentes, são elas: Características gerais da RCC; Características de autoria; Autores com maior publicação; Instituições de ensino (IESs) com maior produção e Análise das referências. Assim, inferiu-se da primeira, que o número médio de artigos por fascículo manteve-se constante, sendo de 08 no total. O idioma preponderante foi língua portuguesa, representando 94,500%. As demais línguas, inglesa e espanhola, representaram, respectivamente: 4,000% e 1,500%.

Para a segunda esfera, constatou-se predominância do gênero masculino, com 61,962% dos 581 autores. Os anos 2009 e 2012 foram os mais próximos a igualdade, representando quantitativamente e de forma respectiva: 22 homens e 21 mulheres; 26 homens e 23 mulheres. A média de autores por artigo foi aproximadamente 3 (2,905), dado que corrobora com a próxima evidência, a forma preferencial de publicação de artigos entre os autores é em trio (31,500%).

As preferências são seguidas por: quartetos (30,500%), evidenciada pela diferença de apenas 1,000%; duetos (28,500%); individual (7,500%) e quinteto (2,000%). A formação acadêmica de maior recorrência é “doutor (a)” com 45,611%; na sequência têm-se: “mestre” (34,251%), “graduado(a)” (10,843%), “especialista” (6,024%), “livre-docente” (1,033%), “graduando (a)” (1,721%). Os “não identificados” representaram 0,516%.

Relativo a “Autores com maior publicação”, 3ª esfera, foram destacados 12. Com quantidade máxima encontrada, 6 artigos, têm-se: Roberto Carlos Klann e Marcelo Álvaro da Silva Macêdo. No segundo lugar, com 4 artigos cada, há: Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo e Vera Maria Rodrigues Ponte. Os demais, contribuindo com 3 artigos, foram: Alexandre Costa Quintana, Antonio Lopo Martinez, Clóvis Antônio Kronbauer, Ernani Ott,

Ilse Maria Beuren, Marcos Antonio Souza, Romualdo Douglas Colauto, Sílvio Hiroshi Nakao. Abrilhanta-se que Ilse Maria Beuren, Marcelo Álvaro da Silva Macedo, Marcos Antonio Souza e Romualdo Douglas Colauto também foram destaque em outros estudos.

Para “Instituições de ensino (IESs) com maior produção”, 4º esfera, constatou-se como mais produtiva a USP, com 57 artigos publicados. A segunda e terceira posições são, respectivamente: UNB (32 artigos) e UFRJ (30 artigos). Destaca-se que o periódico é pertencente à UFSC, ocupando nesta pesquisa o 6º lugar. No estudo de Ribeiro (2013), que analisou a produção científica no mesmo periódico entre 2004 e 2012 (nove anos), a UFSC ocupou o 1º lugar e a USP o 2º.

Para 5ª e última esfera, “Análise das referências”, referente a bibliometria avaliativa, foram catalogadas 7485 referências. A tipologia mais recorrente foi “artigos científicos”, representando 48,457%. O *ranking* seguido, representando os 2º e 3º lugares, respectivamente, são: “livro” (21,83%) e “anais de encontros científicos” (6,239%). Realça-se que a tipologia “artigo científico” só não foi a ganhadora nos três primeiros anos (2008, 2009, 2010), perdendo para a tipologia “livro”. Destaca-se também que “anais de encontros científicos” ocupa a 3ª colocação em todos os anos, excetuando-se 2014, ficando no 4º lugar. Neste ano a “legislação” que ocupou o 3º lugar.

Ainda relacionada à 5ª esfera, “Análise das referências”, importante destacar que no decênio estudado, é crescente a quantidade de referências utilizadas, excetuando-se o ano de 2017, apresentando pequena diminuição relacionada à 2016. Alusivo a esse fato, vê-se a preocupação em tornar os trabalhos bem embasados, inclusive, observando a tipologia ganhadora “artigos científicos” (48,457%), infere-se que a “ideia” é produzir algo “novo” por meio de algo “velho”, não “velho” ultrapassado, mas “o velho” experiente.

Em relação às limitações do estudo, têm-se a despadronização dos dados referentes a identificação dos autores, sendo custoso estabelecer a instituição de origem em casos do autor possuir mais de um vínculo. O desempate através do endereço disponibilizado foi nulo, considerando-se existirem casos em que um único artigo, possuindo mais de um autor, representado por uma única instituição, apresentar endereços diferentes. Depreende-se, então, que alguns punham endereço domiciliar.

Sendo assim, estabeleceu-se como padrão a instituição de ensino ser aquela em que o profissional exercia suas atividades, fato que nem sempre é verdade, haja vista que um profissional pode, por exemplo, ser doutorando na instituição “X” e publicar através dela, ao mesmo tempo que exerce suas atividades na instituição “Y”. Desta forma, sugere-se a

padronização dos dados fornecidos acerca do endereço do autor, para que sempre seja exposto o endereço da instituição pela qual o autor está publicando.

Ao fim, diz-se que a pesquisa se constitui como fomento para a Ciência Contábil, uma vez que buscou estudar um periódico de relevância, observando suas tendências e vieses. Como sugestões de futuras pesquisas na Revista Contemporânea de Contabilidade, diz-se aplicar sobre a mesma amostra estudada a bibliometria descritiva.

## **CONTEMPORARY JOURNAL OF ACCOUNTING: A BIBLIOMETRIC ANALYSIS IN THE DECADE: 2008-2017**

### **ABSTRACT**

Scientific production is the way in which the academic community exposes the results and significance of research. Researches produced by postgraduate courses, *latu senso* and *stricto senso*, contribute immeasurably on the knowledge produced. Exposing these investigations in periodicals is an indicator of a country's scientific potential. As an evaluative measure, CAPES frames the journals in quality indicatives, starting from "A1" (maximum) to "C" (minimum). The Contemporary Journal of Accounting (RCC) became A2 in the quadrennium 2013-2016. The present study aimed to explore the scientific production of CCR in the decade 2008 - 2017. It was based on bibliometric techniques, specifically the evaluative component. Twenty-five issues were analyzed, which published 200 articles from 501 authors. It is said 581 including those who have published more than once. The main results were: number of articles published by constant fascicles, being of 08 in total; the predominant language was Portuguese (94,500%); the majority of authors are male (61.962%); the preferred form of publication is in trio (31,500%); the most frequent titration is "doctor" (45.611%); the most productive authors, with 6 articles each, are: Roberto Carlos Klann and Marcelo Álvaro da Silva Macedo; the most productive institution was USP (57 articles). After analyzing the references, fulfilling the prerequisite of evaluative bibliometry, the typologies that occupied the 1st, 2nd and 3rd places were, respectively: "scientific articles", "book", "annals of congress".

**Keywords:** Scientific Production. Periodicals. The Contemporary Journal of Accounting. Bibliometrics.

### **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 112 p.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência filosofia e prática da pesquisa.** 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 66 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028: 2003:** Informação e documentação - Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003. 1-2 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6029: 2002**: Informação e documentação - Livros e folhetos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 1-9 p.

BASTOS, C.; KELLER, V. **Aprendendo a aprender**: introdução à metodologia científica. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2017. 61 p.

BATISTELLA, F. D.; BONACIM, C. A. G.; MARTINS, G. de A. Contrastando as produções da Revista Contabilidade & Finanças (FEA-USP) e Revista Base (Unisinos). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 84-101, 2008.

CAPES: sobre a Capes, 2017. Disponível em:

<<http://www.capes.gov.br/acessoainformacao/perguntas-frequentes/sobre-a-capes>>. Acesso em: 05 nov. 2018.

CAPES: classificação da produção intelectual, 2018. Disponível em:

<<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>>. Acesso em: 05 nov. 2018.

CAPES: plataforma sucupira, 2018. Disponível em:

<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>. Acesso em: 05 nov. 2018.

CARDOSO, R. L. et al. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2. 2005.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao fórum. **Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, São Paulo, v. 10, n. 2, p 1-5. 2015.

COSTA, T. et al. **A bibliometria e a avaliação da produção científica**: indicadores e ferramentas. In: Actas dos Congressos Nacionais de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, v. 11, 2012. Disponível em:

<<http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/congressosbad/issue/view/10>>. Acesso em: 23 ago. 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos e pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 29-51 p.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, n. 2, p. 533-554. 2008.

LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade & Finanças USP: Uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **RIC - Revista de Informação Contábil**, v. 1, n. 2, p. 102-119. 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015. p. 84.

MATOS, E. B. S. Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011. **Enfoque Reflexão Contábil**, Paraná, v. 31, n. 3, p. 73-88. 2012.

MINISTÉRIO da Educação: **Qual a diferença entre pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*?** 2015. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13072:qual-a-diferenca-entre-pos-graduacao-lato-sensu-e-stricto-sensu>> Acesso em: 01 nov. 2018.

MOMESSO, A. C.; NORONHA, D. P. Bibliométrie or bibliometrics: what's behind a term? **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 22, n. 2, p. 118-124. 2017.

NASEER, M. M.; MAHMOOD, K. Use of Bibliometrics in LIS Research. **LIBRES**, v. 19, n. 2. 2009.

RIBEIRO, H. C. M. Revista Contemporânea de contabilidade: uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, UFSC, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 3-28. 2013.

RICHARDSON, R. H. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, G. C. Análise bibliométrica dos artigos publicados como estudos bibliométricos na história do congresso brasileiro de custos. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. XVII, n. 62, p. 4-13. 2015.

SCHOOL of information – University of Texas. Bibliometric. Disponível em: <<https://www.ischool.utexas.edu/~palmquis/courses/biblio.html>>. Acesso em: 02 nov. 2018.

SILVA, A. C. B.; OLIVEIRA, E. C.; RIBEIRO FILHO, J. F. Revista contabilidade & finanças – USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n. 39, p. 20-32. 2005.

SILVA, M. C. *et al.* Procedimentos metodológicos para a elaboração de projetos de pesquisa relacionados a dissertações de mestrado em Ciências Contábeis. **Revista de Contabilidade & Finanças**, v. 15, n. 36, p. 97-104. 2004.

SOUZA, F. G. V. de *et al.* Revista de contabilidade do mestrado em ciências contábeis da rente\te **Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 2, n. 3, p. 69-85. 2012.

SPINAK, E. **Diccionario enciclopédico de bibliometría, cientiometría e informetría**. Caracas: Unesco, 244, p. 9. 1996.

VIEIRA, S. **Como escrever uma tese**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 6 p.

## APÊNDICE A – TIPOLOGIA DAS REFERÊNCIAS

**Tabela 9 – Tipologia das referências**

Tipologias	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	Total Geral	%
Artigo científico	107	26,485	117	28,125	125	28,935	215	44,699	216	38,230	406	45,011	543	56,504	546	53,320	761	62,634	591	54,470	3627	48,457
Livro	171	42,327	124	29,808	150	34,722	128	26,611	181	32,035	221	24,501	124	12,903	194	18,945	179	14,733	162	14,931	1634	21,830
Anais de encontros científicos	19	4,703	48	11,538	42	9,722	29	6,029	44	7,788	76	8,426	37	3,850	47	4,590	69	5,679	56	5,161	467	6,239
Legislação	8	1,979	20	4,808	13	3,009	14	2,911	27	4,779	24	2,661	47	4,891	35	3,418	22	1,810	22	2,028	232	3,100
Dissertação	15	3,713	3	0,721	26	6,019	9	1,871	15	2,655	32	3,548	26	2,706	24	2,344	27	2,222	30	2,765	207	2,766
Tese	10	2,475	12	2,885	15	3,472	9	1,871	18	3,186	16	1,774	25	2,601	28	2,734	22	1,810	23	2,120	178	2,378
Revistas científicas	10	2,475	7	1,683	7	1,621	6	1,247	6	1,062	25	2,772	6	0,624	19	1,855	29	2,387	15	1,382	130	1,737
Site	15	3,713	9	2,163	3	0,695	7	1,455	6	1,062	4	0,442	2	0,208	6	0,586	2	0,165	7	0,645	61	0,815
Working paper	1	0,248	4	0,962	1	0,231	2	0,416	1	0,177	8	0,887	8	0,832	7	0,684	13	1,070	4	0,369	49	0,655
Artigo	6	1,485	5	1,202	3	0,695	4	0,832	2	0,354	4	0,443	14	1,457	1	0,098	0	0,000	6	0,553	45	0,601
Artigos de revistas e jornais de atualidades	0	0,000	0	0,000	1	0,231	0	0,000	1	0,177	3	0,333	4	0,416	8	0,781	9	0,741	6	0,553	32	0,428
Trabalho de disciplina de pós-graduação	1	0,248	1	0,240	2	0,463	0	0,000	0	0,000	0	0,000	0	0,000	0	0,000	2	0,165	0	0,000	6	0,080
Editorial	0	0,000	0	0,000	0	0,000	1	0,208	0	0,000	0	0,000	0	0,000	0	0,000	4	0,329	1	0,092	6	0,080
Monografia	0	0,000	1	0,240	0	0,000	0	0,000	1	0,177	2	0,222	0	0,000	1	0,098	0	0,000	0	0,000	5	0,066
Obras de referência	1	0,248	0	0,000	0	0,000	0	0,000	0	0,000	0	0,000	1	0,105	0	0,000	1	0,082	0	0,000	3	0,040
Outros	40	9,901	65	15,625	44	10,185	57	11,850	47	8,318	81	8,980	124	12,903	108	10,547	75	6,173	162	14,931	803	10,728
<b>Total</b>	<b>404</b>	<b>100</b>	<b>416</b>	<b>100</b>	<b>432</b>	<b>100</b>	<b>481</b>	<b>100</b>	<b>565</b>	<b>100</b>	<b>902</b>	<b>100</b>	<b>961</b>	<b>100</b>	<b>1024</b>	<b>100</b>	<b>1215</b>	<b>100</b>	<b>1085</b>	<b>100</b>	<b>7485</b>	<b>100</b>